

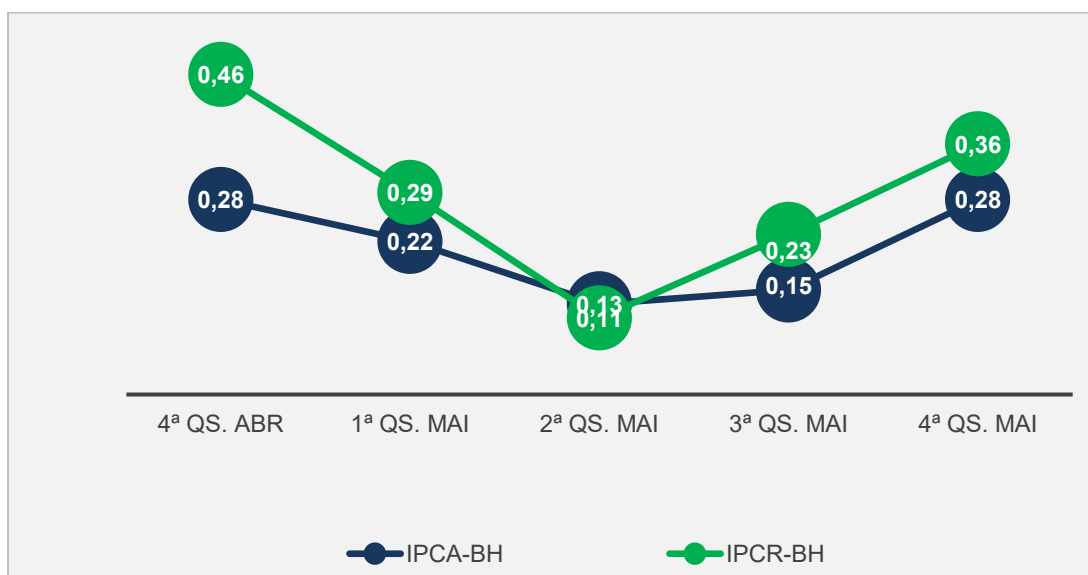
INFLAÇÃO EM BH ENCERRA MAIO EM ACELERAÇÃO

4ª quadrissemana de maio/2026

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **0,28%** em maio de 2026, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa aceleração em relação à quadrissemana anterior (0,15%), e estabilidade comparação a abril (0,28%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-BH cresceu 3,66% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, cresceu **0,36%** em maio, acelerando frente à anterior (0,23%), mas desacelerando em relação a abril (0,46%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCR-BH cresceu 3,50% (Tabela 4).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) e Restrito (IPCR-BH), Belo Horizonte (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA-BH

Custo da Alimentação sobe

Os preços do grupo *Alimentação* subiram 0,69% em maio, com destaque para o subgrupo *Alimentação na residência* (1,27%) (Tabela 1).

O preço da maioria dos itens de *Alimentação* subiu em maio. Destaque para os subgrupos de *Alimentos in natura* (2,87%) e *Alimentos industrializados* (1,07%).

Por outro lado, *Bebidas em bares e restaurantes* caiu 0,91%, puxado pelo preço da *cerveja* (-2,13%).

Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrisssemana de maio/2026

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)*
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCA-BH – Geral	977,80	0,28	2,09	3,66	0,28
Alimentação	1.228,77	0,69	1,68	2,24	0,11
Alimentação na residência	1.141,21	1,27	2,14	-0,12	0,11
Alimentos industrializados	1.055,88	1,07	0,84	0,32	0,05
Alimentos elaboração primária	1.214,39	0,98	4,71	0,83	0,03
Alimentos in natura	1.236,65	2,87	1,54	-4,14	0,03
Alimentação fora da residência	1.414,96	0,02	1,13	5,20	0,00
Alimentação em restaurante	1.428,05	0,12	1,14	5,13	0,01
Bebidas em bares e restaurantes	1.324,80	-0,91	1,07	5,85	-0,01
Produtos não alimentares	938,39	0,20	2,18	3,95	0,17
Habitação	730,65	0,77	4,07	6,77	0,12
Encargos e manutenção	1.556,42	0,68	4,03	7,97	0,08
Artigos de residência	179,47	1,05	4,19	3,57	0,04
Pessoais	863,59	0,59	2,14	3,88	0,27
Vestuário e complementos	479,68	1,46	3,98	7,72	0,05
Saúde e cuidados pessoais	771,54	0,69	0,88	4,21	0,06
Despesas pessoais	993,09	0,48	2,30	3,42	0,16
Produtos administrados	1.363,48	-1,05	0,95	2,18	-0,22
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.363,48	-1,05	0,95	2,18	-0,22

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

*Nota: p.p. = pontos percentuais

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,20%. O destaque de alta foi o subgrupo *Habitação* (0,77%).

Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA-BH e grupos	4ª Qs. Abr	1ª Qs. Mai	2ª Qs. Mai	3ª Qs. Mai	4ª Qs. Mai
IPCA-BH – Geral	0,28	0,22	0,13	0,15	0,28
Alimentação	0,06	0,44	0,31	0,77	0,69
Alimentação na residência	0,32	1,40	1,24	1,73	1,27
<i>Alimentos industrializados</i>	-0,96	0,12	-0,09	0,57	1,07
<i>Alimentos elaboração primária</i>	3,63	3,87	3,28	2,84	0,98
<i>Alimentos in natura</i>	-2,13	0,97	2,04	4,01	2,87
Alimentação fora da residência	-0,23	-0,61	-0,68	-0,32	0,02
<i>Alimentação em restaurante</i>	-0,30	-0,68	-0,68	-0,43	0,12
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	0,44	0,20	-0,65	0,75	-0,91
Produtos não alimentares	0,32	0,17	0,09	0,02	0,20
Habitação	0,57	0,21	0,22	0,75	0,77
<i>Encargos e manutenção</i>	0,50	0,53	0,49	0,60	0,68
<i>Artigos de residência</i>	0,76	-0,62	-0,56	1,18	1,05
Pessoais	0,36	0,55	0,54	0,30	0,59
<i>Vestuário e complementos</i>	0,44	2,09	1,74	1,03	1,46
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,23	0,37	-0,10	0,72	0,69
<i>Despesas pessoais</i>	0,39	0,45	0,60	0,12	0,48
Produtos administrados	0,05	-0,65	-1,00	-1,10	-1,05
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,05	-0,65	-1,00	-1,10	-1,05

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *batata inglesa* (41,43%), *jóias* (5,46%) e *excursões* (4,66%). As maiores variações negativas foram: *etanol comum* (-14,90%), *gasolina comum* (-7,28%) e *carne de frango inteiro resfriado* (-6,57%) (Tabela 3).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram: *excursões* (0,12 p.p.), *tarifa de energia elétrica* (0,08 p.p.) e *condomínio residencial* (0,05 p.p.). As maiores contribuições para a queda foram da *gasolina comum* (-0,28 p.p.), *etanol comum* (-0,03 p.p.) e *móvel para quarto* (-0,02 p.p.).

Tabela 3: IPCA-BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de maio/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Excursões	4,66	0,12
Tarifa, energia elétrica, residencial	2,50	0,08
Condomínio, residencial	1,01	0,05
Batata inglesa	41,43	0,04
Jóias	5,46	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Gasolina, comum	-7,28	-0,28
Etanol, comum	-14,90	-0,03
Móvel para quarto	-3,36	-0,02
Carne de frango, inteiro, resfriado	-6,57	-0,01
Aniversário (festa)	-1,34	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR-BH

O **IPCR-BH**¹ cresceu 0,36% em maio, acelerando em relação à quadrissemana anterior (0,23%) e desacelerando em comparação ao mesmo período do mês anterior (0,46%).

A inflação do grupo *Alimentação* subiu 0,88% em maio, contribuindo com 0,20 p.p. para o índice geral.

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,20% e contribuiu com 0,16 p.p. para o índice. A maior alta foi em *Habitação* (0,71%).

Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de maio/2026

IPCR-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCR-BH – Geral	947,54	0,36	2,35	3,50	0,36
Alimentação	1.366,98	0,88	1,56	1,17	0,20
Alimentação na residência	1.325,47	1,21	2,57	-0,58	0,17
Alimentos industrializados	1.051,57	0,88	1,39	2,23	0,06
Alimentos elaboração primária	1.282,59	0,31	3,92	-2,98	0,02
Alimentos in natura	2.585,64	4,43	3,70	-4,34	0,09
Alimentação fora da residência	1.456,52	0,30	-0,19	4,44	0,03
Alimentação em restaurante	1.426,51	0,37	-0,40	3,87	0,03
Bebidas em bares e restaurantes	1.513,07	-0,05	0,88	7,42	0,00
Produtos não alimentares	863,31	0,20	2,59	4,19	0,16
Habitação	660,40	0,71	4,20	7,52	0,12
Encargos e manutenção	1.463,87	0,71	3,76	8,46	0,08
Artigos de residência	203,30	0,72	5,17	5,52	0,04
Pessoais	706,47	0,69	1,71	3,43	0,22
Vestuário e complementos	439,68	0,77	4,37	7,08	0,03
Saúde e cuidados pessoais	716,91	0,13	-0,21	1,40	0,01
Despesas pessoais	820,24	0,86	1,84	3,42	0,18
Produtos administrados	1.360,33	-0,65	2,62	3,13	-0,18
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.360,33	-0,65	2,62	3,13	-0,18

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

¹ O **IPCR-BH** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a alta do IPCR-BH foram: *automóvel usado* (0,13 p.p.), *tarifa energia elétrica* (0,12 p.p.) e *batata inglesa* (0,12 p.p.), conforme a Tabela 5.

As maiores contribuições para a queda foram: *gasolina comum* (-0,22 p.p.), *ônibus intermunicipal* (-0,04 p.p.) e *carne de frango inteiro resfriado* (-0,04 p.p.).

Tabela 5: IPCR-BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de maio/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Automóvel usado	2,60	0,13
Tarifa, energia elétrica, residencial	2,50	0,12
Batata inglesa	41,43	0,12
Excursões	4,66	0,05
Aluguel, residencial	0,53	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Gasolina, comum	-7,28	-0,22
Ônibus, intermunicipal	-5,59	-0,04
Carne de frango, inteiro, resfriado	-6,57	-0,04
Óleo diesel	-2,84	-0,03
Sabão pó, para lavar roupas	-7,33	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.